

CINE PALAIS Le cinema du grand monde

Lillian Gish em

Os Amores de Casta Suzana

Film Cardinal — Produção D. W. Griffith

(Os amores de Casta Suzana) — William e Casta Suzana eram, desde a escola, amigos inseparáveis. No coração de Suzana aquelle amor ia crescendo tímido, sem coragem de se declarar. William queria-he muito, mas as ambições de ser alguém um dia apagavam-lhe a intensidade daquelle amor. William queria estudar, queria subir, queria entrar no collegio, mas seu pae, um humilde sapateiro, não tinha para tanto recursos. Foi, então, que Suzana se lembrou de vender a vacca e as gallinhas, para com o dinheiro obtido, custear as despesas da instrucção de William. Conseguiu o que desejava e enviou o dinheiro secretamente, a William, que assim ficou radiante, sem que



D 1491/20

soubesse quem na localidade lhe fizera tão bello presente. Suzana, a Casta Suzana, julgou-se recompensada, no seu ntimo, com aquella alegria de William.

Para custear as despezas do estudo, para as quaes aquelle dinheiro não chegava William trabalhou. A Suzana vae referindo as suas vicorias escolares, chorando ao mesmo tempo as saudades que tem da sua aldeia. Tempos passados, William regressa á aldeia, feito um verdadeiro heróe, blasonando só seus farto e atrevido bigode. Como o pastor deixasse o logar, William realisa o seu primeiro sermão, com um grande successo. Entre os houvintes estava Bettina, por quem William tem attentões extranhas, que fazem scismar a Casta Suzana. William vive durante, algum tempo, n'um combate doloroso, entre aquella pequena que se vestia bem a que se pintava e a timida Suzana, que nem vestir sabia. Por fim, loucamente apaixonado, resolveu casar com Bettina.

Suzana soffreu silenciosa aquella ingratição, mas continuou a estimar William como se ainda esperasse ser sua esposa. Bettina não era leal a William, e Suzana sabia-o. Um antigo apaixonado seu Bellinho, continua a possuir-lhe o coração. William tem algumas desconfianças; mas amando sincera e apaixonadamente a mulher, facilmente acreditava nos seus juramentos. A [pretexto de estar um pouco indisposta, Bettina vae dormir uma noite em outro quarto. O seu intento era fugir com Bellinho para ir tomar parte em uma festa. Realiza o seu proposito, mas quando de madrugada regressava a casa um temporal, assaltou-os e ella viu-se obrigada a pedir auxilio a Suzana. De manhã

como William não a encontrasse no quarto, ficou enfurecido e no convencimento da trahição da mulher Suzana, porém, serve de capa a tão falsa situação e afirma a William que Bettina passára a noite em sua cesa. Mas o destino não deixa de castigar os culpador. A chuva que ella apanhára no temporal leva-a ao leito e dentro em, pouco á morte. William fica desolado e jura não mais casar, julgando ter perdido a mais leal e a mais effectuosa das esposas. Mas Deus velava e um dia, por mero acaso, William vem ao conhecimento da traição da esposa. E sabe tambem que o dinheiro que um dia recebera, Era de Suzana, que por elle se sacrificára a ponto de, silenciosamente, vê-lo fugir para os braços de outra, William, arrependido dá a Suzana o amor que ella merecia.

Quinta-feira, 12

Alice Lacke, no romance

A Cartomante

30 de Julho — Mae Murray em

Rosa de New York
